

# 9ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



## TAXA DE EPISIOTOMIA COMO INDICADOR DE SAÚDE NO HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO JOSÉ (HMSJ)

Julia Dalla Bernardina Pretti<sup>1</sup>, Thaís de Andrade Godói Gonzaga de Almeida<sup>2</sup>, Greice Kelly Palmeira Campos<sup>3</sup>, Luciano Antonio Rodrigues<sup>4</sup>, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina – UNESC; <sup>2</sup> Enfermeira Obstetra – UNESC; <sup>3</sup> Graduanda em Medicina – UNESC; <sup>4</sup> Enfermeiro, Dr. em Ciências da Saúde – UNESC-SC; <sup>5</sup> Enfermeira, MCs. em Gestão Integrada do Território - UNIVALE / juliadbpretti@hotmail.com adrienefmr@gmail.com

### INTRODUÇÃO

Os indicadores de saúde são medidas-síntese que informam sobre determinados atributos, dimensões e desempenho da situação de saúde, constituindo elemento básico da Rede Cegonha (RC). O Ministério da Saúde não recomenda a realização de episiotomia de rotina, sua ocorrência deve ser sob anestesia local e com justificativa plausível. A Organização Mundial da Saúde considera ideal, taxas de episiotomia em torno de 10%, média dos países europeus. Já as lacerações são traumas perineais ocasionados espontaneamente durante o trabalho de parto, não há como prevê-los, sendo assim não existe uma taxa ideal.

### OBJETIVO

Analisar a taxa de episiotomia no HMSJ após a implantação da RC.

### METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, transversal de abordagem quanti-qualitativa, desenvolvido entre agosto e dezembro de 2019 numa maternidade referência em Alto Risco, localizada em Colatina-ES. Passou por análise do Comitê de Ética em Pesquisa, aprovado sob o número 3.669.096 e CAAE nº 23.63811.9.0.0000.5062.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

A taxa de episiotomia do hospital já se encontrava abaixo da meta pactuada no segundo semestre de 2015 e apresentou redução de 2,2% no período. Em 2019/2, o procedimento esteve presente em apenas 1,6% dos partos.

Não há consenso a respeito da sua frequência ideal na literatura, entretanto considera 20% uma taxa aceitável em situações específicas. Em regressão, a taxa de episiotomia atingiu seu valor máximo em 2017/1 e voltou a decair, atingindo a menor frequência em 2018/2. Contabilizando uma redução de 2,2% a partir de 2015/2, no último semestre de 2019 o percentual se manteve abaixo de 2%. As lacerações de trajeto ocorreram em 45% e 71% dos partos normais no segundo semestre de 2015 e de 2018, respectivamente. Neste grupo estão inclusos os traumas teciduais de primeiro, segundo e terceiro grau, inclusive as que não necessitaram de sutura corretiva.

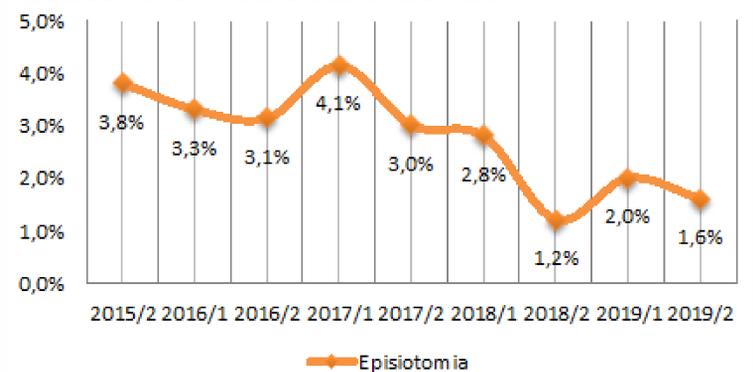


Gráfico 4 - Taxa de Episiotomia

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O HMSJ tem valores da taxa de episiotomias bem abaixo da média descrita, seu índice é promissor e tende continuar contribuindo na assistência ao binômio.

### REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. 70. Ed. São Paulo: [s. n.], 2011. 229p.
- BRASIL.Ministério da Saúde. *Protocolos da atenção básica: saúde das mulheres*. Brasília, DF, 2016. 230 p.
- BRASIL.Ministério da Saúde. *Gestação de alto risco: manual técnico*. 5. ed. Brasília, DF, 2012. 302 p.
- BRASIL.Ministério da Saúde.Portaria Nº 1.459, de 24 de junho de 2011. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha. *SLEGIS: Sistema de Legislação da Saúde*. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459\_24\_06\_2011.html>. Acesso em: 05 jan. 2020.
- CARVALHO, C. C. M. et al. *Episiotomia seletiva: avanços baseados em evidências*. *Femina*, São Paulo, v. 38, n. 5, p. 265-270, maio, 2010.
- PEREIRA, S.B. et al. Boas práticas para atenção ao parto e ao nascimento na perspectiva dos profissionais de saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem* [Internet].[S. l.], n.71, Supl 3, p. 1393-1399,2018.
- RIPSA - Rede Interagencial de Informações para a Saúde. *Indicadores e Dados Básicos para a Saúde no Brasil (IDB): Conceitos e critérios*. [S. l.]: IDB, 2019. Disponível em: <http://www.ripsa.org.br/vhl/indicadores-e-dados-basicos-para-a-saude-no-brasil-idb/conceitos-e-criterios/>. Acesso em: 01 fev. 2020